

LUGARES TEMPOS E MODOS



2021-2022 ANIVERSÁRIO DO CRAMOL

O percurso de quatro décadas do Cramol, na busca das vozes das mulheres rurais, do seu canto, é pretexto para aprofundar o mundo e a humanidade que o sustenta, a raiz de terra que lhe coube, a cultura que lhe deu nome e a sua recriação numa multiplicidade de práticas. O nosso trabalho desde há muito tem sido o de mergulhar na cultura tradicional e de cantar a sua/nossa música. Cantamos o que herdámos, o nosso património comum - um canto que nasce da terra e de quem a revolve, a habita e trabalha. E dela muito espera, consoante o tempo. E assim nasce o canto, melhor dizendo, os muitos cantos que povoam o corpo, o pensamento, desejos e falas das mulheres, forçando limites, tecendo e criando o seu próprio existir. A memória dessas sonoridades que irrompe na contemporaneidade interroga os contextos existenciais e sociais em que emerge abrindo novas possibilidades performativas e de sentido às falas no feminino. A voz e o corpo enquanto poder, o canto enquanto totalidade que liberta, invoca diversas dimensões da experiência humana que importa explorar e debater. É mais um dos modos de celebrar e comemorar a existência do Cramol – grupo de mulheres que ao longo de 40 anos soube aprofundar e saborear este canto que é o nosso, em cada semana do ano, na Biblioteca Operária Oeirense (BOO), associação fundada em 1933.

Com atraso de dois anos devido à pandemia, retomamos os ciclos de debate que iniciámos em 2016/17 com “**Fios que tecem a fala das mulheres**” a que se seguiram as conversas em torno de “**Espantar o mal no corpo e na vida: fala de mulheres e outros cantos**”, em 2018/19 (ambos registados em áudio e vídeo). Para celebrarmos os 40 anos de existência do Cramol em 2019, escolhemos como mote para o debate “**Canto tradicional de mulheres: lugares, tempos e modos**” que, à semelhança dos anteriores, organizamos em conjunto com a BOO e, desta vez, contamos com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras. É um ciclo que dedicamos a todas e a todos que forçam os limites históricos e culturais para dar poder à fala, à voz das mulheres.

De um modo muito especial dedicamo-lo à Lídia e à Sãozinha, duas de nós que partiram e cujo canto tão bem souberam tecer com o Cramol.

• CANTO TRADICIONAL DE MULHERES - VIVER DA TERRA •
CONVIDADOS: Maria Carlos Radich e Fernando de Oliveira Baptista
Dia 11 Novembro 2021 | 21H15 | Templo da Poesia (Oeiras)



LUGARES TEMPOS E MODOS

• CANTO TRADICIONAL DE MULHERES •
- *Viver da Terra* -

CONVIDADOS: MARIA CARLOS RADICH
E FERNANDO DE OLIVEIRA BAPTISTA

Dia 11 Novembro 2021 | 21H15 | Templo da
Poesia (Oeiras)

PARTICIPAÇÃO DO CRAMOL
Segadinhas, segadinhas (Gerês)
Eito Fora (Beira Alta)

A apresentação vai organizar-se em
torno de três temas: • Viver da Terra
• Trabalhar a Terra e a
• Grande Invisibilidade das Mulheres
e do Seu Trabalho.



NOTA BIOGRÁFICA

MARIA CARLOS RADICH
Professora aposentada do
ISCTE – Instituto
Universitário de Lisboa.
Principal área de trabalho:
história das técnicas
agrárias.

FERNANDO OLIVEIRA BAPTISTA
Professor aposentado do
Instituto Superior de
Agronomia.
Principais áreas de trabalho:
dinâmicas socioeconómicas
do espaço rural; critérios de
gestão da propriedade
florestal e políticas agrárias.

